Acta

Assembleia Geral do Atractor de 28–05–2003

A reunião teve início às 15:00, estando presentes os seguintes representantes de associados colectivos:

- Maria Cristina Cunha Santos Loureiro e Judite Barbedo (ambas em representação da Associação dos Professores de Matemática)
- Armando França (Câmara Municipal de Ovar)
- Jorge Nuno Silva (Centro de Matemática e Aplicações Fundamentais da Universidade de Lisboa e Faculdade de Ciências da mesma Universidade)
- Natália Isabel Q. Bebiano P. da Providência e Costa (Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra)
- Maria de Fátima Pires de Carvalho (Sociedade Portuguesa de Matemática)
- António José Batel Anjo (Universidade de Aveiro)

bem como os seguintes associados individuais:

- Manuel Leite Arala Chaves
- Maria Gabriela Faria Arala Chaves
- Natália Isabel Q. Bebiano P. da Providência e Costa
- José Carlos de Sousa Oliveira Santos
- Eduardo Manuel Souto de Sousa Veloso
- Maria Cristina Cunha Santos Loureiro
- João da Providência Santarém e Costa
- Ana Cristina de Azevedo Machado Oliveira
- Miguel Caetano de Oliveira Filgueiras
- Adérito Luís Martins Araújo
- António José Batel Anjo

Esteve ainda presente, como observador, Paulo Oliveira, presidente do Conselho do Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.

O Presidente da Mesa afirmou que a Assembleia estava a realizar-se com atraso, pois deveria ter tido lugar em 2002, mas houvera necessidade de proceder à preparação da revisão de estatutos e de esperar pelo pagamento de todas as quotas para haver quorum suficiente para a aprovação dos estatutos.

1 Aprovação da acta da Assembleia Geral de 30 de Abril de 2001

A acta foi aprovada com duas abstenções (António Batel e Jorge Nuno) e sem votos contra.

2 Eleição da mesa da Assembleia Geral para o biénio 2003/2004

Arala Chaves, falando em nome da Direcção, propôs a recondução da mesa em exercício.

Foi levantado o problema de a Universidade de Aveiro não ter as quotas em dia mas, uma vez que o representante daquela Universidade afirmou que o tesoureiro já recebera do Reitor instruções no sentido de efectuar o pagamento, foi proposto à Assembleia que se considerasse a Universidade de Aveiro como tendo as quotas em dia. A proposta foi aceite por unanimidade.

Tendo-se procedido à eleição da mesa da Assembleia Geral, os membros da mesa em exercício foram reconduzidos nos seus lugares, tendo sido o resultado da votação o seguinte:

- Eduardo Veloso: eleito presidente da mesa por unanimidade
- João Providência: eleito vice-presidente da mesa com uma abstenção e sem votos contra
- José Carlos Santos: eleito secretário da mesa por unanimidade

3 Discussão e votação da proposta de alteração aos Estatutos apresentada pela Direcção.

Arala Chaves explicou a necessidade de mudar os estatutos da Associação. Disse que os associados foram informados do projecto em Janeiro e que ninguém emitiu objecções ou sugestões de outras alterações. A utilização do nome «Ciência Viva» foi autorizada pelo Ciência Viva, o qual também aprovou a maneira como está redigida a terceira alínea do artigo 5 dos estatutos propostos.

No que se refere à Comissão de Acompanhamento Científico, Arala Chaves emitiu, a título pessoal, a opinião de que os membros dessa Comissão deveriam ser de grande craveira científica e, de preferência, estrangeiros, uma vez que os Centros de Matemática portugueses já se encontram representados no Atractor.

Entrou José Manuel Machado da Silva, em representação da Universidade do Porto e da Faculdade de Ciências da mesma Universidade.

As alterações aos estatutos da Associação foram aprovadas por unanimidade. Os novos estatutos encontram-se anexados a esta acta e são considerados, para todos os efeitos, como parte integrante desta.

O Presidente da Mesa fez notar que a votação é válida por terem votado favoravelmente mais de três quartos dos membros fundadores.

Saiu José Manuel Machado da Silva.

4 Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas dos anos 1999, 2000, 2001 e 2002 e Orçamento para 2003.

Entrou Rosália Vargas, em representação da Agência Ciência Viva, admitida como associado equiparado a associado fundador dada a aprovação da revisão estatutária.

Arala Chaves, em nome da direcção, apresentou o Relatório e as Contas dos anos 1999, 2000, 2001 e 2002. No que se refere a actividades futuras e ao Orçamento para 2003, lembrou que, estatutariamente, a Assembleia Geral deveria pronunciar-se sobre propostas concretas. Mas, na situação actual, era difícil fazer previsões concretas quer sobre o orçamento quer sobre as actividades, dado que as fontes de financiamento que permitiram actividades até ao momento tinham terminado o seu prazo de validade (incluindo o projecto europeu encerrado em 30 de Abril de 2003). Ora, qualquer actividade de vulto não pode ser levada a cabo apenas com as cotizações dos associados, pelo que, antes de ter garantidas novas fontes de financiamento, não seria possível fazer previsões realistas. Por outro lado, o facto de uma parte das verbas do projecto europeu só serem entregues bastante tempo após a conclusão do projecto (devendo as Instituições fazer adiantamentos) podia vir a criar dificuldades orçamentais a uma instituição pequena como o Atractor.

Arala Chaves mencionou ainda a possibilidade de proceder a uma renovação de parte da exposição Matemática Viva e sugeriu que a exposição sobre simetria poderia ser alargada pela inclusão de módulos referentes à importância da simetria em outras áreas científicas.

Natália Bebiano afirmou que o impacto da exposição da simetria no interior do país foi muito grande e que ela despertou grande entusiasmo, tendo, indirectamente, feito com que um elevado número de pessoas se tenha deslocado ao Pavilhão do Conhecimento, para apreciar a outra grande exposição realizada pelo Atractor.

O Relatório foi aprovado por unanimidade.

O Presidente da Mesa leu os relatórios do Conselho Fiscal relativos a 1999, 2000, 2001 e 2002. Perguntou então à Assembleia se alguém se opunha a que os relatórios fossem votados em bloco, não tendo havido objecções. Os relatórios foram aprovados por unanimidade. Foi também aprovado um voto de louvor à direcção, proposto pelo Conselho Fiscal. Não houve votos contra e apenas se

abstiveram os elementos da direcção.

5 Eleição da Direcção e do Concelho Fiscal para o biénio 2003/2004.

Arala Chaves propôs a seguinte lista para a Direcção e para o Conselho Fiscal (lista A):

- Presidente da Direcção: Manuel Arala Chaves
- Vice-presidente da Direcção: Miguel Filgueiras
- Vogais da Direcção: Adérito Araújo, Judite Barbedo (em representação da Associação dos Professores de Matemática) e Maria de Fátima Carvalho (em representação da Sociedade Portuguesa de Matemática)
- Presidente do Conselho Fiscal: Armando França (em representação da Câmara Municipal de Ovar, na qualidade de seu Presidente)
- Vogais do Conselho Fiscal: António Batel Anjo e Cristina Loureiro

Arala Chaves informou a Assembleia não ter recebido qualquer outra proposta de lista. O Presidente da Mesa perguntou se alguém propunha outra lista, mas não houve propostas nesse sentido.

Entrou José Manuel Machado da Silva.

A lista A foi aprovada por unanimidade.

Saiu José Manuel Machado da Silva.

6 Outros assuntos

Rosália Vargas congratulou-se por o Ciência Viva ter passado a fazer parte do Atractor e este ter consequentemente integrado a rede de Centros de Ciência Viva.

Referiu a grande qualidade da exposição do Atractor no Pavilhão do Conhecimento. Salientando que toda esta exposição consiste em produção nacional, informou a Assembleia que a exposição já teve visitas de responsáveis de Centros de Ciência internacionais que exprimiram grande apreço pela exposição e apelou ao Atractor no sentido de criar novos módulos. Levantou também a possibilidade de o Atractor entrar no circuito internacional de produção de módulos para Centros de Ciência. Mencionou ainda a possibilidade de o Atractor aderir à Ecsite.

Arala Chaves fez notar que seria mais prático se a cotização anual passasse de 100 000$00 (resp. 2 000$00) para €500 (resp. €10) para os associados colectivos (resp. individuais), a partir de 2004. A proposta foi aceite por unanimidade.

Não havendo mais pontos em discussão, o Presidente da Mesa deu por encerrada a reunião.